



DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP).

Maria Roneide Batista Felipe ¹

Francisco José de Lima ²

RESUMO

Este trabalho relata a rica experiência vivida por uma estudante do curso de Licenciatura em Matemática durante sua participação no programa de residência pedagógica (PRP), ao longo dos três módulos oferecidos. O principal objetivo é destacar as contribuições significativas, os desafios enfrentados e os aprendizados adquiridos ao longo desse percurso transformador. O método adotado para a reflexão e registro das experiências foi o crítico-reflexivo, baseado na elaboração de um Diário de Bordo contendo observações e reflexões sobre as práticas pedagógicas vivenciadas. Essas experiências proporcionaram à estudante uma imersão profunda no ambiente escolar, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação acadêmica. Ao participar ativamente do programa, a estudante teve a oportunidade de desenvolver e aprimorar suas habilidades de ensino, liderança em sala de aula e escrita acadêmica. Além disso, o contato direto com a realidade escolar possibilitou uma compreensão mais ampla das demandas e desafios enfrentados pelos profissionais da educação. Como resultado desse engajamento e dedicação, a estudante se tornou uma profissional mais completa e preparada para atuar na carreira docente. Sua capacidade de enfrentar desafios, sua confiança e competência foram aprimoradas significativamente ao longo dessa experiência única e enriquecedora. Assim, é evidente que a participação no programa de residência pedagógica foi fundamental para a formação profissional e pessoal da estudante, proporcionando-lhe ferramentas essenciais para se destacar e contribuir de forma significativa para a educação.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Formação De Professores, Experiência Acadêmica, Desafios e Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A legislação educacional brasileira estabelece diretrizes para a formação de professores, indicando a necessidade de implementação da Política Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica. O objetivo é promover a formação de professores com qualidade, para que sejam capazes de lidar com as demandas e desafios do ensino contemporâneo, contribuindo para a melhoria da educação brasileira. Além disso, a cooperação entre as diferentes esferas governamentais é fundamental para alcançar esses objetivos e garantir uma formação adequada aos professores, impactando diretamente na qualidade do ensino oferecido aos estudantes. Conforme enfatizado por Pimenta e Almeida (2009, p. 27), a formação de professores parte do pressuposto de

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE campus Cedro, batistaroneide7@gmail.com

² Doutorado em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba–UNIMEP, franciscojose@ifce.edu.br



que a prática docente não ocorre em um contexto abstrato de interações individualizadas entre ensino e aprendizagem, mas sim inserida em um contexto social e institucional complexo.

A formação inicial de professores deve ser pautada na articulação entre teoria e prática, permitindo que os futuros professores vivenciem situações reais de ensino e aprendizagem durante sua graduação. É importante que essa formação esteja alinhada com as demandas e desafios do contexto educacional contemporâneo, exigindo dos professores uma postura crítica, reflexiva e inovadora. Por isso, é fundamental que os cursos de formação ofereçam programas que contribuam para uma formação qualificada para enfrentar os desafios da profissão docente. Conforme destacado por Antunes (2007, p. 145), a presença da prática na formação do futuro profissional transcende a mera conformidade com exigências legais de carga horária. A interação com a realidade ou contextos análogos ao campo de atuação revela-se crucial no processo de preparação. Os conteúdos desempenham um papel de suporte e meio para o desenvolvimento de habilidades e competências, sendo a indissociabilidade entre teoria e prática um elemento orientador fundamental para o trabalho.

Os programas institucionais de formação proporcionam um espaço para a troca de experiências e reflexões sobre a prática docente, o que é essencial para que futuros professores possam identificar melhorias e buscar soluções para os desafios enfrentados no dia a dia escolar. É nessa perspectiva que Freire (1991, p. 58) destaca que "ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira, às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, agente se forma como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática".

Lançado oficialmente em 28 de fevereiro de 2018, o Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Programa foi apresentado como um aprimoramento dos estágios, visando o aperfeiçoamento da docência no decorrer das ações práticas do licenciando. Na percepção de Ferreira e Siqueira (2020, p.10) o “programa tem como propósito estimular o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a atuação do licenciando na Educação Básica em busca da excelência na formação docente”.

Dessa maneira, os estudantes têm a possibilidade de se envolver com a realidade da escola e experimentar o cotidiano da profissão, desenvolvendo habilidades essenciais como liderança, comunicação, resolução de problemas, trabalho em equipe e capacidade de se adaptar a diferentes contextos. Além disso, o Programa de Residência Pedagógica também auxilia os futuros professores a se familiarizarem com diversas metodologias de ensino e aprendizagem, compreender as



particularidades dos diferentes níveis de ensino, e identificar as necessidades e dificuldades dos alunos.

Diante do exposto, torna-se evidente a importância de compreender os desafios e oportunidades presentes na formação de professores no contexto educacional brasileiro. Nesse sentido, o presente trabalho busca explorar mais profundamente as dinâmicas, os impactos e os potenciais do Programa Residência Pedagógica (PRP) como uma estratégia de aprimoramento da formação docente

Assim a motivação para a realização deste estudo surge da necessidade de avaliar criticamente os programas de formação de professores, especialmente aqueles que propõem inovações significativas, como é o caso do Programa Residência Pedagógica. A compreensão das experiências, percepções e resultados obtidos por meio deste programa pode oferecer insights valiosos para aprimorar as práticas de formação de professores.

Dessa forma, a questão norteadora que orienta esta pesquisa é: Como o Programa Residência Pedagógica tem contribuído para o desenvolvimento profissional dos futuros professores e para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil?

Contendo como objetivo investigar e analisar o impacto do Programa Residência Pedagógica na formação de professores, examinando suas práticas, desafios e resultados. A partir dessa análise, pretende-se fornecer insights para aprimorar políticas e práticas de formação docente, teremos como estrutura deste relatório compreende uma revisão da literatura sobre formação de professores e programas de residência pedagógica, seguida de uma análise detalhada das experiências, percepções e impactos do Programa Residência Pedagógica com base em estudos de caso e análise de dados qualitativos e quantitativos. Por fim, são apresentadas conclusões e recomendações para políticas e práticas futuras na área da formação de professores.

Com essa estrutura, busca-se fornecer uma contribuição significativa para o entendimento e aprimoramento da formação de professores no contexto brasileiro, visando à promoção de uma educação de qualidade e à valorização da profissão docente.

METODOLOGIA

O relatório utilizou uma metodologia de abordagem qualitativa, focada em um processo crítico-reflexivo. A investigação foi realizada a partir da observação direta e sistemática das atividades práticas dos residentes no Programa Residência Pedagógica (PRP). Os dados foram coletados por meio de registros em diários de bordo, discussões em grupo, e reuniões formativas semanais, onde os residentes refletiam sobre suas práticas e compartilhavam experiências.



Os encontros formativos ocorreram semanalmente e tiveram uma duração total de 46 horas no Módulo I, sendo complementados por imersões na escola-campo, que somaram 70 horas. Nessas sessões, discutiram-se metodologias de ensino, abordagens pedagógicas, integração de tecnologias e técnicas de avaliação da aprendizagem. A participação ativa dos residentes foi fundamental, tanto no planejamento das aulas quanto na regência e avaliação dos estudantes.

A metodologia aplicada dividiu-se em três módulos:

Módulo I: Enfatizou a ambientação inicial dos residentes nas escolas, a formação das equipes e a elaboração de planos de aula. O objetivo era preparar os licenciandos para a prática em sala de aula, incluindo atividades de regência e uso de metodologias ativas, como jogos educativos.

Módulo II: O foco estava no desenvolvimento de sequências didáticas, utilizando recursos computacionais e jogos educativos para o ensino de matemática. Os residentes foram incentivados a criar e testar materiais manipulativos e utilizar o software GeoGebra para facilitar a compreensão de conceitos matemáticos.

Módulo III: Concentrou-se em estratégias para promover uma aprendizagem significativa com alunos do ensino fundamental. Além de observações e regências, houve aplicação de atividades interativas e lúdicas para aproximar os estudantes do conteúdo de forma dinâmica e prática.

A metodologia do artigo deverá apresentar os caminhos metodológicos e uso de ferramentas, técnicas de pesquisa e de instrumentos para coleta de dados, informar, quando for pertinente, sobre a aprovação em comissões de ética ou equivalente, e, sobre o direito de uso de imagens.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico do relatório baseia-se em estudos sobre formação docente e programas de residência pedagógica. Autores como Pimenta e Almeida (2009) destacam a indissociabilidade entre teoria e prática na formação de professores, argumentando que a prática docente deve ser entendida como uma interação social e institucional complexa. Eles reforçam que a prática não ocorre de maneira isolada, mas em um contexto que envolve múltiplas relações e variáveis, o que exige uma formação que articule saberes teóricos com experiências práticas.

Freire (1991) é uma referência fundamental no trabalho, enfatizando a necessidade de uma formação crítica e reflexiva, onde o professor “se faz” educador através da prática e da reflexão sobre essa prática. Freire critica a visão de que o educador nasce com habilidades inatas, argumentando que é na prática cotidiana e nas experiências que ele se forma e se desenvolve como profissional.



Outro autor relevante é Antunes (2007), que ressalta a importância da prática como um elemento essencial para o desenvolvimento das competências profissionais dos futuros professores. Ele defende que a formação inicial deve ser pautada na vivência de situações reais e que o aprendizado teórico, por si só, não é suficiente para formar um educador completo. A prática, segundo ele, é o que permite a consolidação dos conhecimentos teóricos e o desenvolvimento das habilidades necessárias para lidar com os desafios da sala de aula.

Ferreira e Siqueira (2020) são utilizados para contextualizar o Programa Residência Pedagógica como uma proposta de aprimoramento dos estágios tradicionais, buscando uma formação mais integrada e prática para os licenciandos. Segundo eles, o PRP é uma estratégia que possibilita aos estudantes vivenciar o cotidiano escolar, testar metodologias e desenvolver habilidades como liderança, comunicação e uso de tecnologias educacionais, elementos essenciais para a formação de um professor preparado para os desafios contemporâneos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das experiências nos módulos do PRP indicaram um desenvolvimento significativo nas habilidades e competências dos residentes. Durante o Módulo I, os residentes vivenciaram desafios relacionados à adaptação ao ambiente escolar e à implementação das metodologias planejadas. Atividades como o “bingo das funções afins” foram destacadas como ferramentas eficazes para engajar os estudantes e facilitar a compreensão de conceitos matemáticos abstratos. Além disso, o uso de diários de bordo permitiu que os residentes refletissem sobre suas práticas e identificassem pontos de melhoria, promovendo um processo contínuo de autoavaliação e crescimento profissional.

No Módulo II, o uso de tecnologias educacionais e jogos foi aprofundado. Os residentes aplicaram sequências didáticas utilizando o software GeoGebra e outros materiais manipulativos para o ensino de funções, gráficos e outros tópicos matemáticos. Essas experiências evidenciaram a importância de recursos tecnológicos e metodologias interativas para facilitar a compreensão dos conteúdos pelos estudantes. Atividades como a modelagem matemática foram exploradas como formas de tornar o aprendizado mais concreto e próximo da realidade dos alunos. Os resultados mostraram que o uso dessas ferramentas não apenas motivou os estudantes, mas também aumentou sua participação e interesse pela matemática.

No Módulo III, o foco foi a adaptação dos conteúdos às diferentes faixas etárias e níveis de conhecimento dos alunos do ensino fundamental. Os residentes desenvolveram atividades que integravam conceitos matemáticos com jogos e dinâmicas interativas, como o “Duelo dos Dados:



Polinômios em Ação”. Esse jogo, por exemplo, envolveu operações com polinômios, e os alunos foram desafiados a resolver questões de forma lúdica e colaborativa. A atividade teve um impacto positivo na motivação dos estudantes e na assimilação dos conteúdos, destacando a importância das metodologias ativas e interativas.

As discussões também abordaram as dificuldades encontradas pelos residentes, como a resistência inicial dos alunos a alguns conteúdos e a necessidade de adaptar constantemente as metodologias para atender às necessidades e interesses dos estudantes. Contudo, esses desafios foram vistos como oportunidades para que os residentes desenvolvessem habilidades de resolução de problemas e flexibilidade, elementos fundamentais para um educador.

A análise final dos resultados sugere que o PRP proporcionou uma formação rica e integrada, capaz de preparar os futuros professores para os desafios do ensino contemporâneo. O programa permitiu que os residentes desenvolvessem uma prática pedagógica baseada em reflexões teóricas e metodológicas, além de vivências reais que solidificaram seus conhecimentos e habilidades. Ao enfrentar os desafios diários da sala de aula, os residentes puderam aplicar, avaliar e ajustar suas estratégias, tornando-se profissionais mais completos e preparados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas reflexões apresentadas, fica claro o impacto significativo que o Programa de Residência Pedagógica (PRP) teve em minha formação como futuro professor de Matemática. As vivências e desafios enfrentados durante os períodos de estudo, investigação, elaboração de planos de aula e regências proporcionaram uma compreensão profunda sobre o ensino e a aprendizagem da matemática.

A participação nos encontros formativos revelou-se fundamental para o acesso a conhecimentos teóricos e práticos atualizados, bem como para oportunidades das discussões e reflexões sobre a prática pedagógica. Mesmo diante das dificuldades encontradas em relação à produção textual e à leitura, o programa ofereceu recursos e incentivos para aprimorar essas habilidades, incluindo a produção de diários de bordo e textos acadêmicos, além de estimular a leitura crítica e reflexiva.

As regências de sala de aula foram momentos desafiadores, porém extremamente gratificantes. Permitiram a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para minha formação como professor de Matemática. A utilização de atividades lúdicas durante as aulas revelou-se uma estratégia eficaz para



construir um ambiente de aprendizagem dinâmico e participativo, promovendo uma abordagem mais descontraída e envolvente para os alunos aprenderem conteúdos matemáticos.

Em suma, a experiência adquirida demonstra que a combinação dos encontros formativos com as regências proporcionou uma compreensão abrangente sobre o ensino e a aprendizagem da matemática, integrando aspectos práticos e teóricos de forma simultânea. Essa vivência foi crucial para meu desenvolvimento profissional e reforçou a importância do PRP como um componente essencial na formação de futuros professores de Matemática. A última parte do trabalho, também é considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta sessão, deverão ser dedicados alguns apontamentos sobre as principais conclusões da pesquisa e prospecção da sua aplicação empírica para a comunidade científica. Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como diálogos com as análises referidas ao longo do resumo.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, A. C. Mercado de trabalho e educação física: aspectos da preparação profissional. *Revista de Educação, Anhanguera*, nº 10, 2007, p. 141-149.

BORIN. A utilização de materiais pedagógicos e jogos educacionais na disciplina de matemática. 2007. p.89 Disponível em www.brasilecola.uol.com.br. Acesso em 12 de jan. de 2022.

BRASIL. Portaria nº 82, de 26 de abril de 2022. Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP. Brasília: MEC, DOU, 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-82-de-26-de-abril-de-2022-395720016>. Acesso em: 27 fev. 2023.

BRASIL. Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica. Brasília: MEC, s. a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/livro.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2023.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC: SEF, 1997.

BURAK, D. Modelagem matemática: ações e interações no processo de ensino e aprendizagem. Tese (doutorado educacional). Faculdade de Educação. Universidade de Campinas – Unicamp. Campinas, 1992.

FERREIRA, Pamela Cristina Conde; SIQUEIRA, Miriam Carla da Silva. Residência Pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. *Revista Práticas de linguagem*, v. 10, n. 1, 2020. RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM INSTRUM... preview & related info | Mendeley Acesso em 28 mar, 2023



FREIRE, P. A Educação na Cidade. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, P. Cartas à Cristina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

GRANDO, R.C. O jogo suas Possibilidades Metodológicas no Processo EnsinoAprendizagem na Matemática. 1995. 194 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1995.

LIMA, Francisco José de; VIEIRA, Francisco Régis Alves ARAÚJO NETO, João Nunes de Araújo Neto. Entre práticas e teorias: estudo, preparação e execução de aulas na formação inicial de professores no Subprojeto Matemática do Programa Residência Pedagógica. In: Experiências e desafios na formação de professores de matemática: integrando teoria e prática a partir do planejamento e realização de sequencias didáticas. Rio de Janeiro: Pod, 2024.

MORETTO, Vasco Pedro. Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PADILHA, Paulo R. Planejamento educacional: a visão do Plano Decenal de Educação para Todos: 1993-2003. 1998. Dissertação (mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1998.

PADILHA, R.P. Planejamento dialógico, 2001.

PARRA, Nelson. Planejamento de currículo. Revista Nova Escola. nº 5. 1972

PIMENTA, S. G; ALMEIDA, M. I. Programa de Formação de Professores – USP. In: PINHO, S. Z. (org.). Formação de educadores: o papel do educador e sua formação. São Paulo: Editora UNESP, 2009. p 23-41.

RYAN-NICHOLLS, K. Preceptor recruitment and retention. Can Nurse 2004; 100 (6):19 22.

SOUSA, A. F. de; LIMA, F. J. de. Formação de professores e aprendizagem docente: observações de aulas de Matemática no contexto do Estágio Supervisionado. Boletim Cearense de Educação e História da Matemática, [S. l.], v. 10, n. 30, p. 01–14, 2023.

DOI: 10.30938/bocehm.v10i30.10573.

Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/BOCEHM/article/view/10573>. Acesso em: 29 fev. 2024.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes. 2002